

Confissão de Fe

Parte 1. Como Deus atua no mundo?

Deus, o soberano Senhor sobre tudo, criou os céus e a Terra através de sua palavra poderosa. Deus criou os seres humanos, homem e mulher, de acordo com a sua imagem para viverem em comunhão e para serem administradores da criação. Os seres humanos abusaram de sua liberdade rebelando-se contra Deus em desobediência, o que resultou em alienação e morte. Em sua rebelião contra o reinado de Deus, os poderes malignos do pecado e da morte reivindicaram o controle sobre o mundo. Deus, o libertador, agiu para estabelecer o povo da aliança. O propósito de Deus foi formar a comunidade da aliança para se relacionar com Deus, para experimentar as suas bênçãos e para servir como luz para as nações. Através dos profetas, Deus comunicou a sua Lei e os seus propósitos, expressando que Deus sempre é fiel, justo, correto, misericordioso como um pai e compassivo como uma mãe. Deus prometeu a esperança de uma nova criação. Deus, o Pai, mandou seu Filho, Jesus Cristo, ao mundo como um ser humano. Jesus inaugurou o reino de Deus, anunciando a libertação dos oprimidos e as Boas Novas aos pobres e chamando discípulos para seguirem os seus caminhos como uma nova comunidade. Jesus respondeu aos poderes violentos, aceitando a cruz para morrer pelos pecados do mundo e assim reconciliar a criação com Deus. Jesus alcançou a vitória sobre o pecado, a morte e Satanás quando Deus fez justiça: ressuscitando Jesus dos mortos e exaltando-o à direita de Deus Pai, onde intercede pelos santos e reina para sempre. No Pentecostes, Deus mandou o Espírito Santo, que, agira na criação, na capacitação dos profetas, e na inspiração das Escrituras. O Espírito constituiu a Igreja para proclamar o reinado de Deus e dar testemunho da nova criação. O Espírito é derramado sobre todos os que recebem a Cristo, batizando e selando-os para a redenção como filhos de Deus. Todos os que crêem e confessam a Jesus como Senhor são nascidos de novo em Cristo e devem ser batizados na água para dentro da nova comunidade da aliança. Estes vivem na prática a paz e o amor de Deus, também em circunstâncias adversas. A Igreja é a nova criação de Deus, agente de transformação, chamada para modelar o plano de Deus para a humanidade. O povo de Deus chama todas as pessoas ao arrependimento e à conversão, busca promover a justiça, é fiel no sofrimento, reparte generosamente o que tem com os que estão em necessidade. Ele atua como agente de reconciliação para reverter a alienação trazida pelo pecado. Na Ceia do Senhor, a Igreja proclama a morte do Senhor e celebra a nova aliança. A nova criação será concluída quando Cristo retornar. Os mortos em Cristo ressuscitarão com um novo corpo, enquanto Satanás e todos os que rejeitaram a Cristo enfrentarão o Juízo Final. Céus e terra existirão debaixo do reinado de Deus em eterna paz e alegria.

Gen 1-3; Ex 6,6-8; Sl 8; Is 49,6; Jer 9,23-24; 31,31-34; Os 2,19-20; Mat 21,37; 50-51; Mc 8,34-38; Lc 4,18-19; Jo 3,16; At 2; Rom 8; 1 Cor. 11,23-32; 12; 2 Cor. 5,17-6,2; Col. 2,12-13; 1 Tes. 4,13-5,11; 2 Tim 3,16-17; Ap 21-22

Parte 2. Como as Igrejas Irmãos Menonitas respondem ao propósito de Deus?

A Igreja Irmãos Menonitas está alicerçada no movimento anabatista da Reforma do séc. XVI, um movimento que procurou retomar a fé e vida da igreja do Novo Testamento. A Igreja Irmãos Menonitas nasceu como um movimento de renovação na Rússia em 1860. O trabalho

missionário no mundo e a migração produziram esta igreja que está presente em todo o globo. Como irmandade Irmãos Menonitas em todo o mundo comprometemo-nos a ser povo de Deus.

Povo da Bíblia

A Bíblia é a Palavra de Deus.

Como tal ela é autoridade e guia infalível para a fé e prática.

- Visão de mundo (cosmovisão). A nossa visão de mundo é centrada na Bíblia.
- Interpretação. A nossa interpretação é centrada em Cristo. Lemos as Escrituras com uma perspectiva do Novo Testamento enfatizando a centralidade de Jesus e de seus ensinios.
- Comunidade hermenêutica (de interpretação). Cada cristão é capaz e deve ler e entender a Bíblia. Como o Espírito Santo está presente e se encontra ativo em todos os cristãos, lemos e interpretamos a Bíblia e suas exigências, para os dias de hoje, em comunidade.

Sl 1; 19; 119; Mat 5,17-20; Luc 24,27; 44-47; 2 Tim 3,14-17; Heb 1,1-2

Povo da Comunidade da Aliança

A igreja, a comunidade da aliança, é composta de cristãos que se comprometem a adorarem juntos, a terem comunhão, e a cuidarem uns dos outros.

- Batismo de cristãos. Pessoas de todas as culturas, línguas e nações que fazem uma confissão pessoal de Jesus Cristo como Salvador e Senhor de suas vidas e estão dispostas a segui-lo como discípulos obedientes, são batizadas através da imersão na água para dentro da comunhão da igreja.
- Ceia do Senhor. Na Ceia, a Igreja se identifica com a vida de Cristo dada para a redenção da humanidade e proclama a morte do Senhor até que ele venha. A Ceia, realizada em memória, expressa reconciliação, comunhão, paz e unidade de todos os cristãos com Cristo.
- Prestação de contas. A igreja interpreta a vontade de Deus discernindo o que está certo e o que está errado. Todos os cristãos prestam contas mutuamente sobre a sua vida de fé modelada por Jesus. O propósito da prestação de contas é curar e restaurar através do arrependimento, e não castigar e condenar.
- Sacerdócio universal dos cristãos. O Espírito de Deus concede, a todos os cristãos, dons para o serviço. A Igreja identifica e reconhece líderes servos que equipam os membros para o ministério.

Mat. 16,13-20; 18,15-20; 26-30; 28,18-20; At 2,37-41; 1 Cor. 11,23-32; 12-14; Col. 2,12-13

Povo de um novo estilo de vida

O Espírito Santo chama pessoas para uma renovação constante.

- Conversão. A conversão cristã sempre envolve um compromisso pessoal intencional. Como cristãos somos chamados a mudar: o de um relacionamento quebrado com o Deus verdadeiro, para um relacionamento pessoal com Deus; o da escravidão ao pecado e dos erros do passado, para a liberdade, perdão e cura.

- Discipulado. Em Cristo salvação e ética andam juntas. Como cristãos somos chamados: o para mudar do individualismo para uma interdependência na igreja local; o para sermos fiéis a Jesus na vida do dia-a-dia.
- Renovação. Cada cristão é habitado pelo Espírito Santo e precisa ser renovado e limpo para que possa ser capacitado para uma vida de testemunho e serviço.

Is. 43,1; Mc 8,34-38; Jo 3,16; 14,15-16,26; Rom 8

Povo da Reconciliação

A missão de Jesus era reconciliar os seres humanos: com Deus, com o próximo e com o mundo. Ele veio anunciando o Reino de Deus. A igreja é chamada a participar na missão de Deus. - Missão. Cristo comissionou a Igreja para fazer discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os a guardar os seus mandamentos. Jesus ensina que os discípulos devem amar a Deus e a seu próximo, anunciando as Boas Novas e praticando amor e compaixão. Como Jesus é o único caminho para a salvação, o imperativo do evangelismo é dado para todos os cristãos.- Testemunho de paz. Paz e reconciliação estão no cerne do evangelho de Cristo. Jesus chama a comunidade de fé para ser pacificadora em todas as circunstâncias. Cremos que o evangelho inclui um compromisso para o padrão de paz modelado pelo Príncipe da Paz. Como cristãos, somos chamados a mudar: o da escolha de estilos de vida que nos prejudicam, para escolhas que nutrem a integridade, cura, alegria e paz; o do ódio aos inimigos e da indiferença para com o próximo, para mostrar amor e justiça a todos.

- Família. Deus abençoa o casamento e o celibato [vida de solteiro]. O casamento é uma aliança para a vida toda de um homem e uma mulher. Pais comprometidos com Deus instruem seus filhos na fé. A igreja nutre a vida familiar e faz todos os esforços para trazer reconciliação a famílias sofridas e feridas.
- Governo. O compromisso primordial dos cristãos é com o Reino de Cristo e a sua igreja global. Em cada nação e sociedade os cristãos cooperam uns com os outros para defender os fracos, reduzir conflitos, cuidar dos pobres e promover a justiça, a paz e a verdade.

Mat. 5-7; 23,34-40; 28,18-20; Luc 10,25-37; Rom. 13; Ef 2; 1 Pe 2,20-25

Povo de Esperança

A Igreja pertence ao Reino de Deus. Os cidadãos do Reino modelam uma comunidade alternativa, desafiando os valores mundanos das culturas deste mundo. O povo de Deus se une na luta pela justiça, mas ao mesmo tempo está preparado para sofrer perseguição, sabendo que o pecado, a culpa e a morte não prevalecerão. Até a volta do Senhor, a Igreja se envolve em missão com a certeza que Deus irá criar um novo céu e uma nova terra.

Mat. 5,10-12; 10,7; Mc 1,15; Luc 17,20-37; Ap 21-22